

# CONVOCATÓRIA

## **ATO CONTRA A TARIFA**

29/06 às 17h no Teatro Municipal

Em junho de 2013, o aumento das tarifas do transporte coletivo levou multidões às ruas de centenas de cidades brasileiras. Como consequência da violência policial, do aumento da exploração, da carestia e de um sentimento generalizado de insatisfação, o movimento tornou-se uma revolta de grandes proporções contra a ordem estabelecida.

Dez anos depois, o custo de vida está maior e a vida só piorou. O transporte está cada vez mais caro, a qualidade não melhora e a privatização continua apontada como solução.

Quem sofre com a tarifa hoje é quem foi demitido, teve o salário reduzido ou teve o seu trabalho precarizado ao longo da última década como consequência das reformas trabalhista e previdenciária, que não foram revogadas até agora pelo novo governo. Como se não bastasse, os grandes empresários e seus políticos continuam querendo mais: essa nova modalidade de "teto de gastos" chamada de "arcabouço fiscal" vai limitar ainda mais os gastos sociais.

Por tudo isso, e muito mais, continua sendo preciso ir pra rua contra as tarifas dos ônibus, dos trens e do metrô!

Reivindicada nas ruas desde muito antes de 2013, a Tarifa Zero era acusada de ser inviável pelos poderosos. Curiosamente, quando o lucro

das empresas de transporte foi ameaçado pela perda de passageiros, acentuada pelos próprios aumentos da tarifa e pela pandemia, a proposta foi retomada pelos mesmos políticos e empresários que eram contra ela. Hoje, a Tarifa Zero é adotada em mais de 70 cidades do país.

No final do ano passado, o prefeito de São Paulo passou a defender demagogicamente a proposta, ao mesmo tempo em que sucateia o sistema de ônibus. Numa cidade como a nossa, a Tarifa Zero só vai funcionar se também houver gratuidade nos trilhos. E o governador deixou claro que seu projeto é outro: privatizar as linhas do trem e do metrô para empresas lucrarem em cima de tarifas cada vez mais altas e da precarização do serviço.

Só a pressão popular organizada na rua, nos bairros e nos movimentos sociais pode impedir que a Tarifa Zero seja utilizada apenas para fins eleitoreiros e acabe favorecendo mais os empresários e os políticos do que os trabalhadores.

A única forma de manter viva a memória de junho de 2013 é ir para rua por uma vida sem catracas! Por isso, convocamos um ato contra as tarifas dos ônibus, do trem e do metrô nesta quinta-feira, às 17h, na frente do Teatro Municipal.

Ação Antifascista SP · Aliança Revolucionária dos Trabalhadores (ART) · Coletivo Juntos! · Coletivo Feminista Marielle Vive · Companhia Antropofágica · Corrente Socialista de Trabalhadoras e Trabalhadores (CST) · CSP-Conlutas SP · Emancipação Socialista · Intersindical - Instrumento de Luta e Organização da Classe Trabalhadora · Instituto Renovação Sindical · Já Basta! · Liberdade, Socialismo e Revolução (LSR) · Luta Popular · Oposição Renovação Sindical nos Condutores de São Paulo · Organização Anarquista Socialismo Libertário (OASL) · Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU) · Rebelião - Juventude da Revolução Socialista · Revolução Socialista · Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região · Sindicato dos Metroviários de São Paulo · Sindicato dos Trabalhadores da USP (SINTUSP) · Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Sindsef-SP) · Transição Socialista (TS) · Treta no trampo · Unidos Pra Lutar